



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

**Reitoria**  
**Pró-reitoria de Ensino**  
**Diretoria de Planejamento Educacional**  
Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG  
- www.ifmg.edu.br

**Ata da reunião das Pró-Reitorias do IFMG com o Campus Bambuí, realizada em 29 de julho de 2021**

Ata da reunião das Pró-Reitorias do IFMG com o Campus Bambuí, realizada às catorze horas do dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e um, em ambiente virtual - Google Meet, conforme convite emitido em vinte de junho de dois mil e vinte e um pelo Pró-Reitor de Ensino, Carlos Henrique Bento, em atendimento ao Artigo 7º, inciso I, da Resolução nº 18/2019 do Conselho Superior, que dispõe sobre a alteração da Resolução nº 45/2017, que trata do Regulamento para Criação de Cursos Técnicos e de Graduação do IFMG, referente ao Processo nº 23209.001339/2021-25. Pauta: Análise do projeto de criação do curso de Licenciatura em Educação Física. Foram convidados os Pró-Reitores ou representantes de todas as Pró-Reitorias do IFMG, o Diretor Geral e a Diretora de Ensino do Campus Bambuí, bem como os membros da comissão responsável pela elaboração do projeto de criação do curso. Estiveram presentes: Carlos Henrique Bento, Mário Luiz Viana Alvarenga, Denise Ribeiro Santana, Vilma Márcia Gonçalves Dumont, Thiago Rodrigues Costa (PROEN), Rainer de Paula (PROAP), Carlos Bernardes Rosa Júnior (PROEX), Olímpia de Sousa Marta (PROGEP), Gabriel Dias de Carvalho Júnior (PRPPG), Rafael Bastos Teixeira (DG Bambuí), Luciana da Silva de Oliveira (DE Bambuí), Júlio César dos Santos, Marcelo Pereira Silva, Regiane Maria Soares Ramos e Rodrigo Caldeira Bagni Moura (Comissão responsável pela elaboração do projeto de criação do curso). Carlos Bento iniciou a reunião agradecendo pela presença de todos e explicando o objetivo da reunião. Em seguida, passou a palavra para os representantes do campus proponente para que pudessem contextualizar a proposta. Rafael parabenizou os envolvidos no processo de construção da proposta e informou que o curso começou a ser pensado na construção do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e foi estimulada pelo fortalecimento do corpo docente da área de Educação Física do campus e pelos avanços na infraestrutura da unidade, acompanhados pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP). Rafael ainda apontou a importância do curso para o fortalecimento das licenciaturas na instituição e como um ganho para a área de Educação Física. De acordo com Rafael, o campus teve uma série de consequências e situações que propiciaram a criação do curso. Rafael afirmou, também, que a proposta tem sido discutida com muita tranquilidade e, mesmo com a previsão de outros cursos no PDI, a unidade, como um todo, resolveu aguardar estas propostas e priorizar a criação do curso de Licenciatura em Educação Física pelas situações apontadas anteriormente. Rafael ressaltou que o curso se juntará às duas outras licenciaturas já ofertadas no campus e que o mesmo é fruto do amadurecimento do trabalho realizado pela área de Educação Física. Na sequência das falas, Luciana destacou sua representação não só como Diretora de Ensino do campus, mas também como participante da construção da proposta do curso enquanto professora da área de Educação e atuante nas licenciaturas. Luciana apontou o avanço do campus em termos de infraestrutura e que, à medida em que as discussões sobre a criação do curso avançaram, o acolhimento do curso pelas comunidades acadêmica e local se fortaleceu. De acordo com Luciana, o curso significará uma oportunidade de formação de novos professores e otimização do turno noturno na unidade. Luciana também destacou que já existe um corpo docente qualificado e suficiente para iniciar o curso, embora, mais adiante, será necessária a contratação de novos docentes. Em seguida, Rodrigo iniciou sua fala agradecendo pelo apoio da Direção Geral e da Diretoria de Ensino do campus e destacou elementos da infraestrutura da unidade capazes de atender o curso, tais como academia, piscina, espaços multiuso e quadras. Rodrigo mencionou que, na região, não existem escolas federais que ofertam o curso. Rodrigo acredita no potencial do curso para atrair novos estudantes para o campus e movimentar o município de Bambuí. Rodrigo ainda ressaltou que o campus já vem desenvolvendo projetos de extensão e de ensino na área, fomentando as práticas corporais e levando as pessoas a perceberem as possibilidades de movimento, do lazer e do esporte. Rodrigo pontuou sobre o aumento da busca pelo curso de Educação Física e a

carência de políticas públicas de lazer em Bambuí e destacou que, de alguma forma, com mais alunos, o campus poderá fomentar mais projetos de extensão no município e na região. Júlio destacou a dificuldade de encontrar uma instituição com a estrutura que o campus possui para uma oferta de qualidade do curso de Educação Física e que acredita que, com a carência que a região possui, essa é uma oportunidade que precisa ser considerada, inclusive, como questão de responsabilidade social. Marcelo ressaltou a expectativa de oferta de um curso de qualidade, capaz de transformar as vidas dos sujeitos e da comunidade. Regiane também destacou o potencial que o campus possui para a oferta do curso. Após as falas dos representantes do campus, deu-se início ao espaço para os questionamentos das Pró-Reitorias. Carlos Bento destacou o apreço pelas licenciaturas na instituição e a dificuldade que o IFMG tem em ofertá-las e em atender a lei de criação dos Institutos Federais. Porém, reforçou a dinâmica diferenciada pela inserção dos profissionais de educação física no mundo do trabalho, tendo em vista que os licenciados não podem atuar em academias ou como personal trainers. Denise complementou que, em relação a outras áreas com oferta de licenciatura, os alunos já ingressam com a expectativa de exercerem a docência e que, na Educação Física, diferentemente, a procura tem sido pelo bacharelado, com a ampliação das vagas nos cursos de Educação Física nesta modalidade. O desafio, de acordo com Denise, seria dar o entendimento aos candidatos de que a modalidade de oferta é a licenciatura e que a formação é voltada para uma determinada área de atuação, para que não haja nenhuma frustração por parte dos futuros alunos. Carlos Bento reforçou que a preocupação é a de criar cursos sustentáveis no longo prazo, para que mantenham sua demanda. Júlio disse que a questão também preocupa a comissão, mas que acredita que essa modalidade de oferta atende melhor ao campus, porque o espaço que absorve a maior parte dos profissionais ainda é o das escolas. Júlio disse que o ideal seria haver as duas modalidades de oferta, porque existe a demanda pelas duas áreas. No entanto, no momento, a estrutura do campus seria adequada apenas à oferta da licenciatura. Segundo Júlio, há a expectativa de se ampliar para a oferta do bacharelado futuramente. Denise e Carlos Bento pontuaram que é preciso ter em mente, no planejamento do campus, essa possibilidade da oferta do bacharelado. Rodrigo reforçou que, desde o início da proposta, houve essa preocupação com a visibilidade que o bacharelado tem, mas que a decisão por iniciar com a oferta da licenciatura levou em consideração as condições que o campus oferece. Rodrigo ponderou que tudo dependerá da condução que os professores farão do curso, ampliando o olhar dos alunos para a licenciatura. Rodrigo acredita que a equipe docente estará comprometida em trabalhar, junto aos discentes, o gosto pela licenciatura. Regiane defendeu que a base do curso proposto oferece a oportunidade de aproveitamento de disciplinas caso o egresso queira obter o bacharelado posteriormente. A fim de complementar a defesa dos colegas, Marcelo apontou que a oferta da licenciatura será uma oportunidade de fortalecer a importância dos professores na sociedade. Passando para outro ponto de atenção, Carlos Bento questionou como o campus está se planejando para manter o funcionamento do curso em médio e longo prazos com a necessidade de ampliar o corpo docente. Gabriel reforçou o questionamento e a importância de se considerar, também, a demanda por docentes da área de Educação, já que o campus oferta outros dois cursos de licenciatura. Olímpia, por sua vez, parabenizou o campus pela oferta da licenciatura e complementou que, analisando a planilha de docentes apresentada no processo de criação do curso, foi possível identificar a necessidade de novos docentes e que o campus ainda pode receber mais três docentes para completar o dimensionamento previsto de cento e cinquenta docentes. Por outro lado, o Ministério da Educação tem a prática de liberar os códigos de vagas mediante o apontamento da demanda por parte da instituição. Desta forma, o curso estar em funcionamento significa a justificativa pela urgência de liberação das vagas. Olímpia reforçou que, apesar de o campus ter o direito de receber os três docentes, não tem como dizer quando esses docentes chegarão. Por isso, é importante que o campus tenha essa consciência de trabalhar com o corpo docente disponível até que o IFMG consiga alcançar seu limite de dimensionamento para que os campi possam trabalhar com mais tranquilidade. Rafael apontou que, desde o início das discussões sobre a criação do curso, existe uma relação muito sincera com a realidade do campus e que houve uma reunião apenas para discutir este ponto específico. De acordo com Rafael, foram discutidos vários planos. No que diz respeito ao perfil dos três docentes que o campus ainda poderá receber, foram priorizados o núcleo de Educação Física e a área de Educação. Além disso, o campus passará por um momento de reorganização dos projetos pedagógicos dos cursos. Rafael também ponderou o apoio que o curso recebeu de outros núcleos do campus e os estudos que estão sendo feitos sobre aposentadorias e a revisão dos núcleos. Segundo Rafael, o campus está ciente desta demanda e já estuda várias alternativas até que estas vagas sejam preenchidas. Luciana destacou que os cursos técnicos integrados do campus estão com a carga horária inchada e necessitam passar por uma etapa de revisão. Isso trará um impacto positivo para o núcleo de Educação Física. O campus também está caminhando para uma reformulação no modelo de calendário acadêmico, passando de vinte semanas por semestre para dezoito semanas por semestre. Segundo Luciana, isso impactará nas matrizes dos cursos como um todo,

trazendo maior alívio para a carga horária total das atividades docentes. Rafael reforçou que existe a demanda de implantação de um laboratório das licenciaturas. De acordo com Rafael, o prédio, com salas de aula maiores trará apoio aos cursos noturnos e poderá otimizar algumas atividades relacionadas à docência. Júlio apontou que a carga horária docente é um ponto de preocupação que apareceu desde o início do projeto e que os docentes do núcleo de Educação Física já possuem uma carga de trabalho considerada satisfatória, mas com um número de aulas baixo atualmente. Júlio acredita que os alunos poderão contribuir muito nas atividades de pesquisa e de extensão e que, quando o curso estiver prestes a formar as primeiras turmas, a demanda de trabalho será mais intensa. Contudo, o apoio que a proposta do curso vem recebendo das demais áreas tem sido significativo para se acreditar que a proposta irá se delinear com relativa tranquilidade. Luciana também apontou a possibilidade de implantação de disciplinas na modalidade de educação a distância em alguns cursos ofertados no campus. Luciana destacou que o Ensino Remoto Emergencial trouxe grande amadurecimento para o campus e que os docentes estão mais confiantes na utilização do ambiente virtual de aprendizagem e de outras mídias. Além disso, a instalação do estúdio no campus permitirá a gravação de videoaulas. Luciana acredita que a implantação de uma carga horária na modalidade de educação a distância nos cursos presenciais otimizará o trabalho docente. Denise perguntou se a proposta de criação do curso de Licenciatura em Educação Física já prevê oferta de disciplinas na modalidade de educação a distância. Denise salientou que o ensino remoto emergencial e a modalidade de educação a distância são distintos e que o instrumento de avaliação do MEC traz doze indicadores exclusivos para a educação a distância. Segundo Denise, os indicadores são os mesmos para uma oferta total ou parcial de educação a distância e, atualmente, os cursos que buscam informações a respeito dessa oferta não estão preparados para atender aos doze indicadores, independentemente do percentual da carga horária da matriz curricular que objetivam dedicar à educação a distância. Denise conclui que essa oferta precisa ser bem discutida para que o reconhecimento do curso não seja comprometido. Luciana salientou que entende as preocupações e a diferença entre o ensino remoto emergencial e a educação a distância, mas que observou um grande avanço no campus no sentido de arriscar novas ferramentas de ensino. Denise complementou que é preciso pensar em políticas institucionais de fortalecimento da educação a distância, pois a implantação de disciplinas a distância será importante para o funcionamento dos cursos noturnos de licenciatura, já que as licenciaturas tiveram um aumento da carga horária mínima exigida pelas novas diretrizes. Em seguida, Carlos Bento abriu o espaço para que as demais Pró-Reitorias pudessem manifestar sua posição em relação à criação do curso. Olímpia mostrou-se favorável à criação do curso após os apontamentos feitos ao longo da reunião e considerando que os proponentes estão cientes de que o atendimento da demanda por novos docentes não depende somente da administração central do IFMG. Em seguida, Rainer afirmou que, em relação à infraestrutura do curso e no que compete à PROAP, não há nada que possa pesar contra sua criação. Rainer também contextualizou todo o processo de estruturação do curso, que não foi imediato. Foram anos de planejamento que culminaram com a infraestrutura que Bambuí possui hoje para atender o curso. Por fim, Rainer parabenizou os representantes do campus pela proposta e disse que o curso certamente atenderá às demandas da região. Gabriel ressaltou que os apontamentos da Proen abarcam as preocupações da PRPPG. Gabriel reforçou que a criação de um terceiro curso de licenciatura no campus demanda uma maior carga horária para os docentes da área de Educação. Isso impactará não somente o ensino, mas também a pesquisa, pois os cursos de licenciatura necessitam de uma forte pesquisa na área da Educação. Gabriel alertou que um corpo docente reduzido não consegue suprir, ao mesmo tempo, o número de aulas e a produção de pesquisa que dê suporte para toda a discussão pedagógica que um curso de licenciatura necessita. Contudo, Gabriel reforçou as falas anteriores, parabenizando pela iniciativa e destacando a coragem e o compromisso de toda a equipe com a educação. Luciana destacou que catorze colegas iniciaram o doutorado em educação, em uma parceria com outra instituição, o que fortalecerá, ainda mais, a área de Educação no campus. Carlos Bernardes afirmou que, no que diz respeito à extensão, há uma tranquilidade, pois a área de Educação Física tem grande potencial para oferta de projetos de extensão. Segundo Carlos Bernardes, é um curso que pode atuar em áreas como esporte, cultura, alimentação e saúde. Carlos Bernardes lembrou dos esforços para a implantação da curricularização da extensão, que certamente trará grandes benefícios para toda a comunidade e parabenizou a equipe do campus pelo trabalho desenvolvido no projeto de criação do curso. Após as considerações das Pró-Reitorias, Regiane solicitou a fala para destacar, junto a Gabriel, os gargalos em relação à pesquisa com seres humanos, já que a Educação Física é uma área em que essa demanda é alta e existe uma dificuldade muito grande em aprovar projetos de pesquisas devido a esta questão. Regiane ponderou o grande potencial da Educação Física para a pesquisa, mas apontou a necessidade de criação de comitê de ética para conduzir as pesquisas com humanos. Gabriel se mostrou solidário à manifestação de Regiane e informou que a PRPPG tem se esforçado para que esse problema seja resolvido muito em breve. Rafael

ressaltou o potencial para as atividades de extensão e o seu otimismo com a forma como o curso poderá estreitar as relações da instituição com a comunidade local. Em seguida, Mário apresentou as próximas etapas do processo de criação do curso: apreciação da proposta pela comunidade; parecer conclusivo do projeto pelo Conselho Acadêmico; apreciação do projeto de criação do curso pelo Conselho Superior; elaboração do projeto pedagógico do curso (PPC) e sua submissão à Coordenadoria de Legislação e Normas de Ensino da Proen (CLNE); análise do PPC pela CLNE; e, por fim, emissão de portaria de autorização de funcionamento do curso. Mário reforçou que a equipe da Diretoria de Planejamento Educacional continuará à disposição para esclarecimentos e parabenizou os proponentes pelo trabalho realizado no projeto de criação do curso. Para fins de formalização da aprovação da proposta, Carlos Bento solicitou que as Pró-Reitorias contrárias à criação do curso se manifestassem no chat. Como não houve manifestações contrárias, Carlos Bento considerou que a proposta tem a anuência de todas as Pró-Reitorias do IFMG para que seja dado prosseguimento ao processo de criação do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Bambuí. Carlos Bento reforçou a disponibilidade da equipe da Proen e parabenizou o campus pela iniciativa do curso. Rodrigo agradeceu, em nome do núcleo de Educação Física, à gestão do Campus e à Reitoria. Aberta a palavra e não havendo manifestação de mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas, com a presente ata lavrada por Thiago Rodrigues Costa, Técnico em Assuntos Educacionais, lotado na Pró-Reitoria de Ensino do IFMG, lida e assinada por todos os participantes.

Belo Horizonte, 04 de agosto de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Mario Luiz Viana Alvarenga, Diretor(a) de Planejamento Educacional**, em 04/08/2021, às 13:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Rodrigues Costa, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 04/08/2021, às 14:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar dos Santos, Professor**, em 04/08/2021, às 14:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana da Silva de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 04/08/2021, às 14:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Denise Ribeiro Santana, Coordenador(a) de Legislação e Normas de Ensino**, em 04/08/2021, às 14:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Regiane Maria Soares Ramos, Professora**, em 04/08/2021, às 14:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Vilma Márcia Gonçalves Dumont, Coordenador(a) de Projetos e Avaliação Institucional**, em 04/08/2021, às 14:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Pereira Silva, Professor**, em 04/08/2021, às 14:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Bastos Teixeira, Diretor(a) Geral**, em 04/08/2021, às 15:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Caldeira Bagni Moura, Professor**, em 04/08/2021, às 15:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Henrique Bento, Pró-Reitor(a) de Ensino**, em 04/08/2021, às 15:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Rainer de Paula, Pró-Reitor(a) de Administração e Planejamento - Substituto(a)**, em 04/08/2021, às 16:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Bernardes Rosa Junior, Pró-Reitor(a) de Extensão**, em 04/08/2021, às 16:43, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Gabriel Dias de Carvalho Junior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFMG - Substituto(a)**, em 05/08/2021, às 09:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Olimpia de Sousa Marta, Pró-Reitor(a) de Gestão de Pessoas**, em 05/08/2021, às 14:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0915185** e o código CRC **4431B151**.

---